

# AS CINCO DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Antonio Lourenço Neto

SOBRE MIM...

**@ANTONIOLCN**

Antonio Lourenço da Costa Neto

RESPONSABILIDADE  
CIVIL NOS CASOS  
DE *BULLYING*



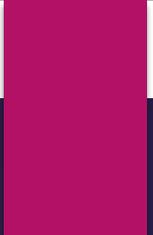
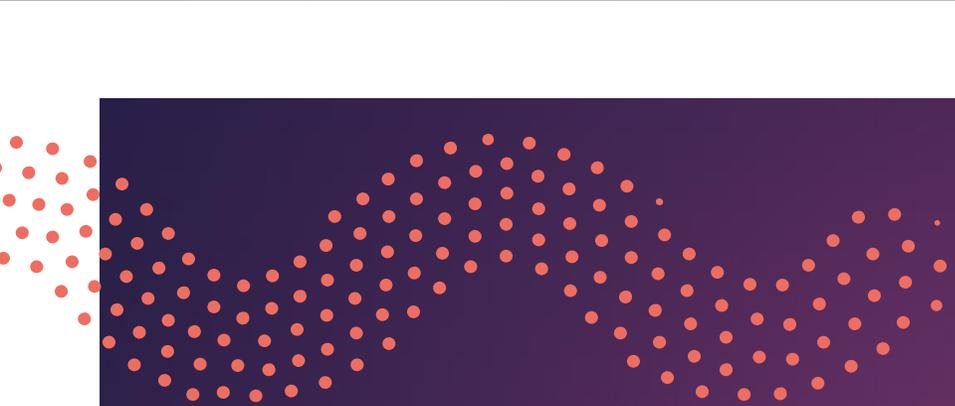
Antonio Lourenço da Costa Neto

DIREITO E  
EDUCAÇÃO  
NA ERA  
DIGITAL

Lumen Juris **Direito**

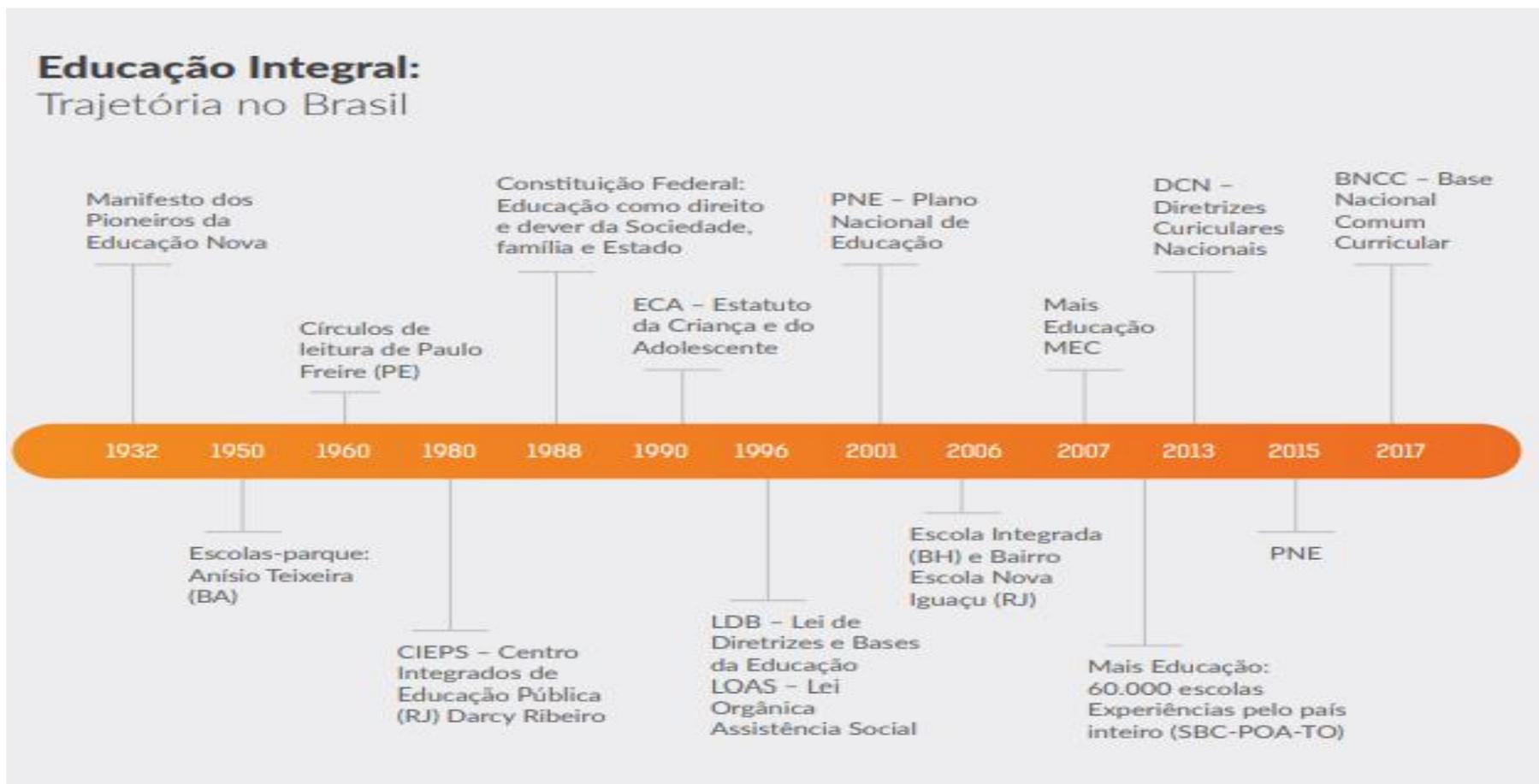






# 1. DIMENSÃO TEÓRICA

## 1.1 ANÁLISE HISTÓRICA E LEGAL



## 1.1 ANÁLISE HISTÓRICA E LEGAL

### LEI 14.640/2023

Institui o Programa Escola em Tempo Integral; e altera a Lei nº11.273 de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172 de 10 de junho de 2021.

### PORTARIA MEC 1.495/2023

Dispõe sobre a adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral e dá outras providências

### PORTARIA MEC 2.036/2023

Define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva da educação integral e estabelece ações estratégicas para o Programa Escola em Tempo Integral.

**Documento  
Orientador para  
Escolas de Tempo  
Integral das Redes  
Municipais do  
Estado do Ceará**



**PAIC  
INTEGRAL**

1. **ATRIBUIÇÕES GERAIS**
2. **ARQUITETURA CURRICULAR**
3. **RELAÇÕES INTEGRAIS**
4. **ATENDIMENTO À DIVERSIDADE**
5. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**
6. **GESTÃO DA ESCOLA INTEGRAL**
7. **FORMAÇÃO CONTINUADA**

## 1.2 ANÁLISE CONCEITUAL

UM CONCEITO EM BUSCA DE  
**NOVOS SENTIDOS...**

**P1**

**DESENVOLVIMENTO HUMANO EM  
TODAS AS DIMENSÕES**

**P2**

**PROJETO COLETIVO**

**P3**

**RESPOSTA ÀS DESIGUALDADES**

**P4**

**COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM**

**P5**

**REDE DE EDUCADORES**

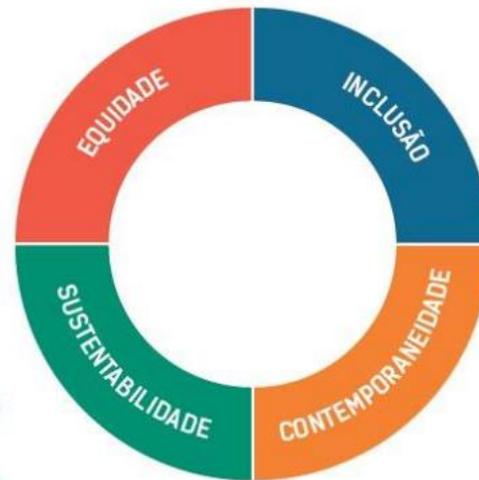
**PREMISSAS**

# Educação Integral – política pública

---

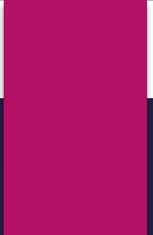
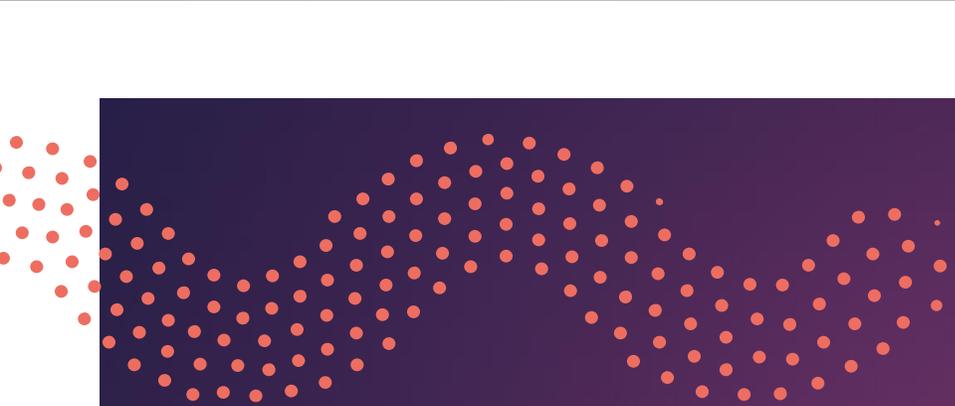
Direito de todos e todas a Aprender,  
Acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas (linguagens, saberes, recursos, saberes e agentes).

Compromisso com processos contextualizados e com a integração entre o que se aprende e se pratica.

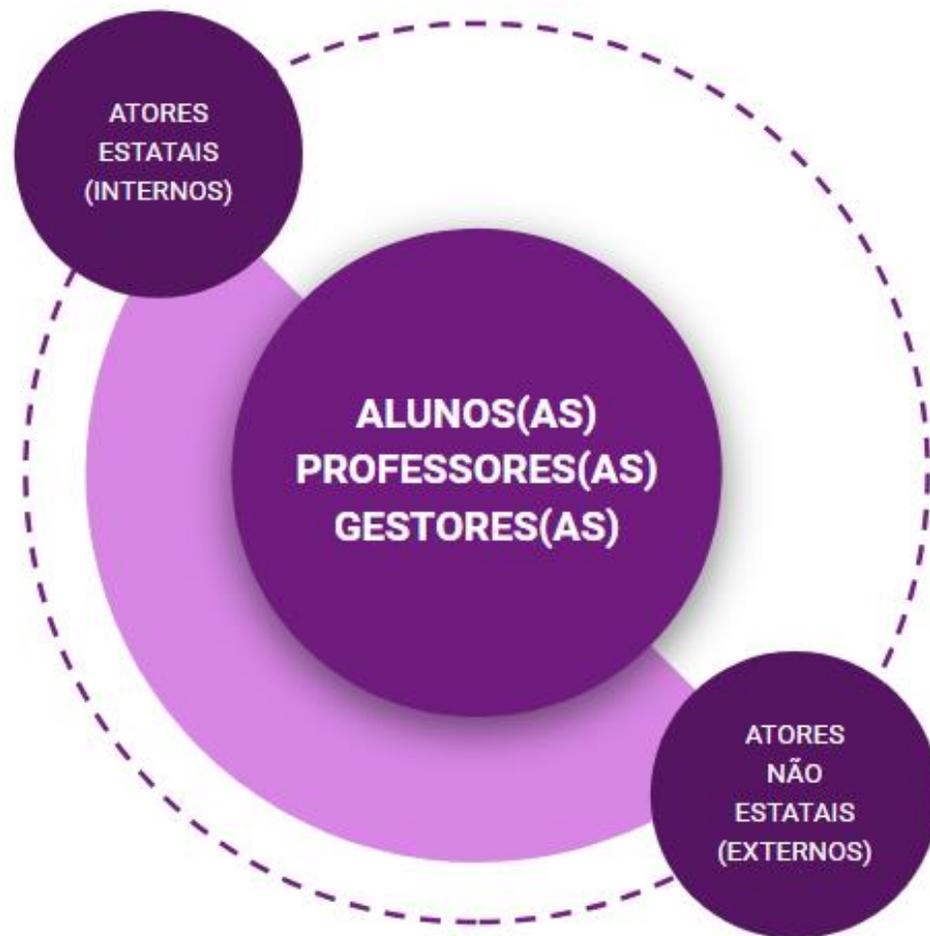


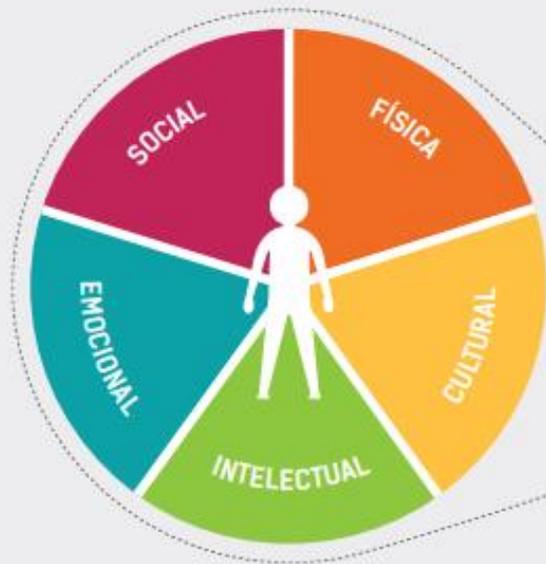
Reconhecimento da singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades. Se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo.

Formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo, demandas do século XXI.



## 2. DIMENSÃO ACERCA DOS ATORES



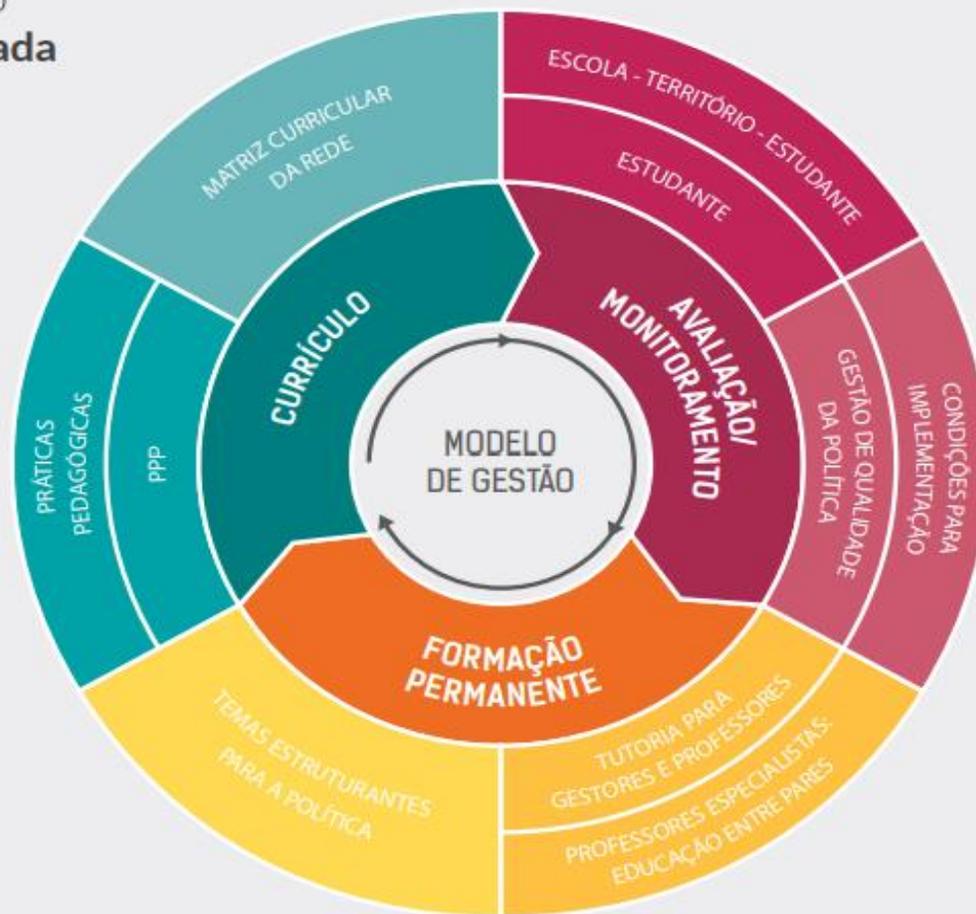


**Todo indivíduo é multidimensional**  
e é necessária uma articulação de  
atores que apoiem e sustentem seu  
desenvolvimento integral no território



*Centro de Referências em Educação Integral*

## Gestão integrada

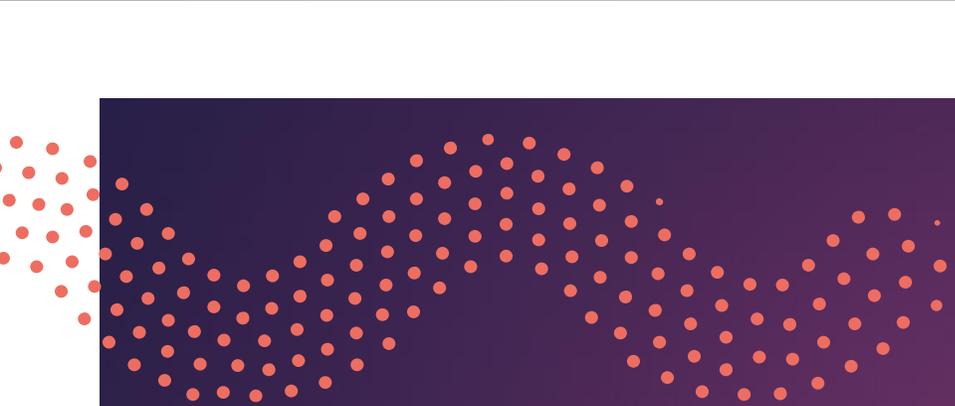


## Por que uma gestão integrada e sistêmica?

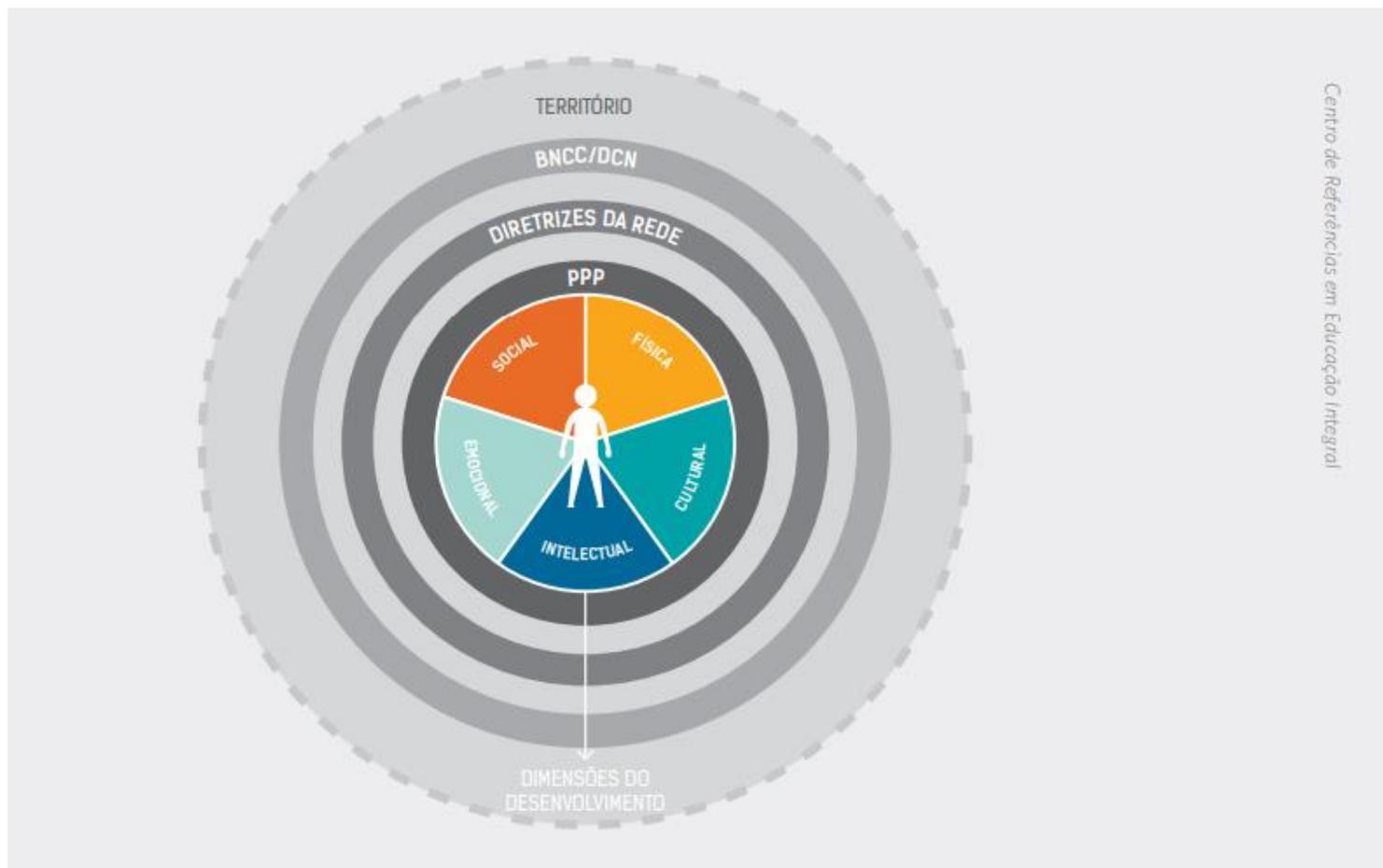
Para a implementação da Educação Integral, é essencial um modelo de gestão que **rompa com o risco de isolamento e o desperdício de bons recursos da própria rede**, se estruturando a partir do apoio da Secretaria de Educação às escolas e às suas propostas pedagógicas. Além disso, a implementação da Educação Integral demanda orientação, formação e acompanhamento permanentes a gestores e professores.

## Por que uma gestão integrada e sistêmica?

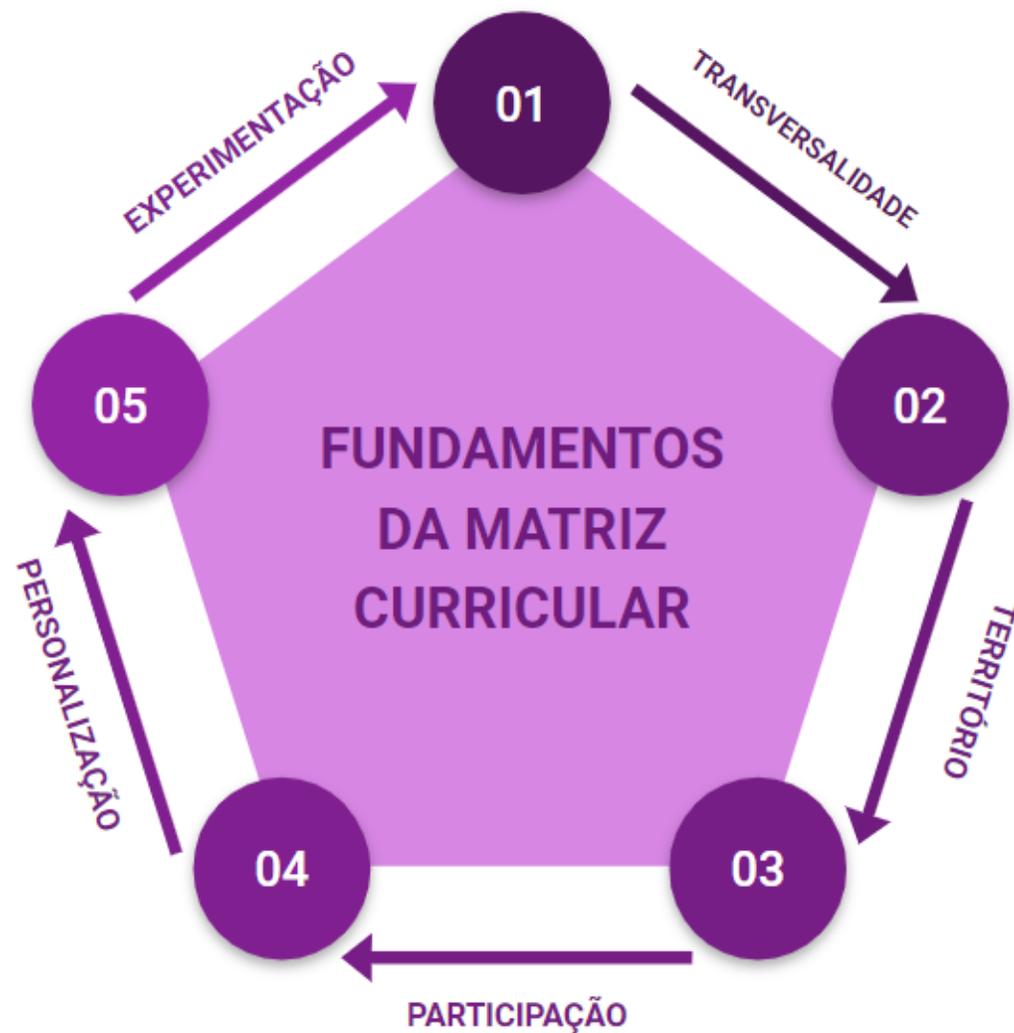
Por fim, é necessário entender a rede municipal de educação como **mais do que um conjunto de escolas sob a gestão do município**, mas como um fluxo de trocas de informações e recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um **propósito** comum. Nessa concepção, **o aluno não é só de uma professora ou mesmo de uma escola, mas é estudante de uma rede**, ao mesmo tempo em que também o professor é parte da equipe da escola e da rede.



# 3. DIMENSÃO CURRICULAR



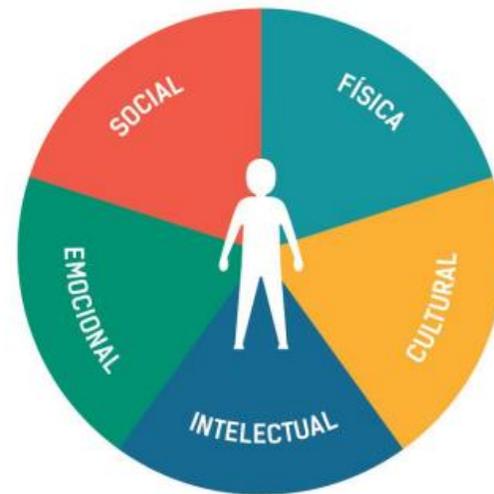
Esquema ilustrativo do processo de implementação curricular por meio de processos coerentes com a concepção de educação para o desenvolvimento integral



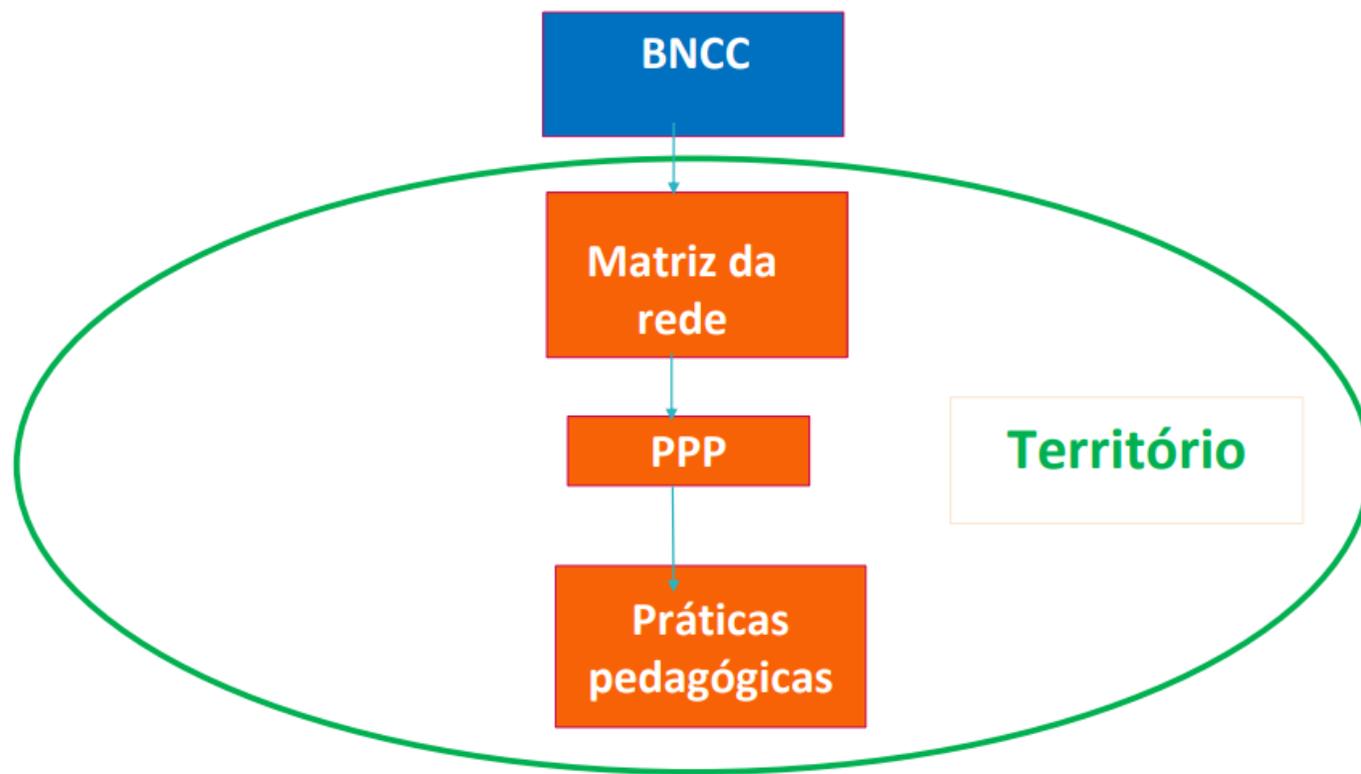
## Educação Integral na BNCC

---

- **Competências gerais:** precedência da visão integradora do direito ao desenvolvimento integral em relação aos conteúdos.
- **Campos de experiência** como arranjo curricular que favorece visão alargada de aprendizagem e desenvolvimento: centralidade da criança e de suas experiências.



## Dimensões curriculares na Educação Integral



## Implementação da BNCC - currículo na Educação Integral:

- Participação e **reconhecimento das práticas** de professores e gestores;
- **Contextualização**.
- **Alinhamento permanente** entre secretaria e escola;
- Formação continuada entre pares para apropriação dos conceitos e de **metodologias de ensino aprendizagem** que concretizem a proposta;

## Currículo

O currículo orientado pela Educação Integral é requisito para a **qualidade social da educação** da forma como esta foi descrita nas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2013, p. 22 e p.66) uma vez que: possibilita a **articulação dos espaços e tempos educativos** dentro e fora da escola; promove a **diversidade cultural**, valorizando as manifestações culturais da comunidade; estimula o gosto pela aprendizagem; conecta o projeto político pedagógico da escola ao trabalho pedagógico e à infraestrutura; **integra e valoriza os profissionais da educação**, os estudantes, as famílias e os agentes da comunidade; orienta a formação dos profissionais da educação; realiza a parceria com órgãos da assistência social, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura, saúde e meio ambiente.

## Currículo

“A matriz curricular deve assegurar **movimento, dinamismo e multidimensionalidade**, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se coadunar com o conjunto de atividades educativas e **instigar, estimular o despertar** das necessidades e desejos.” (BRASIL, 2013, p. 30).



“O território não é apenas o conjunto dos sistemas naturais e de sistemas de coisas superpostas. O território tem que ser entendido como o território usado, não o território em si. O território usado é o chão mais a identidade. A identidade é o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é o fundamento do trabalho, o lugar da residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida”.

Milton Santos

**EXPERIÊNCIA MOSTRA:**

**BARREIRAS AO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**



## Território Educativo

### Práticas Pedagógicas

#### Saberes Locais

Modos de ser e fazer de cada território, e refletem a cultura de um local e o contexto no qual uma comunidade está inserida.

#### Potenciais Educativos

Agentes, espaços ou dinâmicas de cada território reconhecidos como capazes de gerar aprendizagem.

### INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA

Intencionalidade Pedagógica é o objetivo de ensino e aprendizagem que o educador quer mobilizar nos estudantes a partir da sua prática.

identificar, observar, mapear, registrar, experimentar, praticar, participar, fruir, ilustrar, exemplificar explicar, argumentar, investigar, pesquisar, descrever, narrar, avaliar, comparar, ocupar, intervir, transformar, ativar.



## A escola como território educativo

A escola precisa trazer para seu projeto político pedagógico saberes e práticas que constituem e se situam no território tanto como hábitos, usos, costumes da cultura local como potenciais que a **conectam** com territórios mais amplos, regionais, nacionais, globais e mesmo virtuais. É, portanto, esse território em suas diversas **dimensões** e escalas, que precisa ser conhecido, reconhecido e incorporado pela **reflexão crítica da escola no seu projeto pedagógico**.

## Currículo e território

Um **território** – agentes, espaços, dinâmicas e saberes de um lugar – torna-se educativo quando seus potenciais educativos são identificados e passam a ser acionados por **intencionalidades pedagógicas**. O território insere questões e as sustenta, adquirindo dimensão no currículo da escola e, pelo próprio processo de aprendizagem. Um currículo, na perspectiva da Educação Integral, deve **integrar os potenciais educativos**, pois isto amplia as ferramentas de **contextualização** no processo de produção do conhecimento – aumentando a pertinência, a inclusão e os **vínculos** estabelecidos entre estudantes uns com os outros e com o conhecimento – e diversifica as ofertas educativas e os espaços de aprendizagem dos estudantes.

# INTERSETORIALIDADE

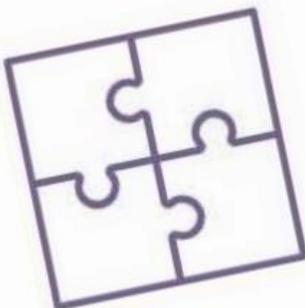
## TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

### Fóruns públicos

Espaços democráticos de participação política da comunidade, incluindo espaços para participação de crianças, adolescentes e jovens.

### Diversidade educativa

Oportunidades educativas promovidas por diversos agentes: organizações sociais, empresas, poder público e agentes da cultura.



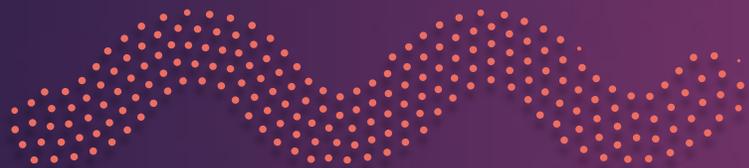
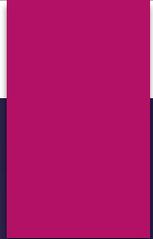
### Escolas Articuladoras

Escolas que desenvolvem seus projetos político-pedagógicos envolvendo a escola com a comunidade.

### Rede Intersetorial

ação das políticas públicas e formação de rede entre agentes da educação, saúde, assistência e desenvolvimento social e direitos humanos.

*Fonte: Cidade Escola Aprendiz*



# EXPERIÊNCIAS INSPIRADORAS

## EXEMPLOS DA REALIDADE BRASILEIRA



### EMEF AMORIM LIMA (SÃO PAULO-SP)

Há mais de dez anos, a escola passou a organizar os estudantes por ciclo de aprendizagem, reunindo crianças de diferentes faixas etárias em uma mesma sala de aula. No lugar de apenas atividades expositivas, os alunos aprendem a estudar de forma autônoma e em grupos, por meio de roteiros de aprendizagem, construídos de forma interdisciplinar pelo corpo docente.

Acessem a experiência completa em: <http://bit.ly/1Cwc0PO>



### CEI PAULO ROSAS (RECIFE-PE)

No centro de educação infantil, bebês e crianças de 0 a quatro anos participam de ateliês - espaços educativos que buscam valorizar a pesquisa, a descoberta, a aprendizagem, o diálogo e a cooperação. Eles se estruturam a partir de quatro eixos pedagógicos fundamentais para o desenvolvimento das crianças: o movimento, o faz de conta, as artes e as linguagens.

Acessem a experiência completa em: <http://bit.ly/1cxAlDp>

## INSPIRAÇÕES QUE VÊM DE FORA

### ESCOLAS EXPERIMENTAIS (ARGENTINA)

A história das Escolas Experimentais, na Argentina, remonta a 1958, quando duas professoras universitárias decidiram abrir uma pequena escola baseada na avaliação de que era necessário estudar e implementar experiências alternativas de educação. Passados 58 anos de muita luta, existem ao menos 30 escolas experimentais espalhadas por toda a Argentina que aboliram a divisão por sala.

Os docentes implementaram um método de ensino inspirado pela pedagogia da tolerância, do educador brasileiro Paulo Freire. Cada escola experimental comporta entre 100 e 200 alunos de ensino infantil, fundamental e médio e a arte é usada como fio condutor para abordar as disciplinas obrigatórias do currículo.

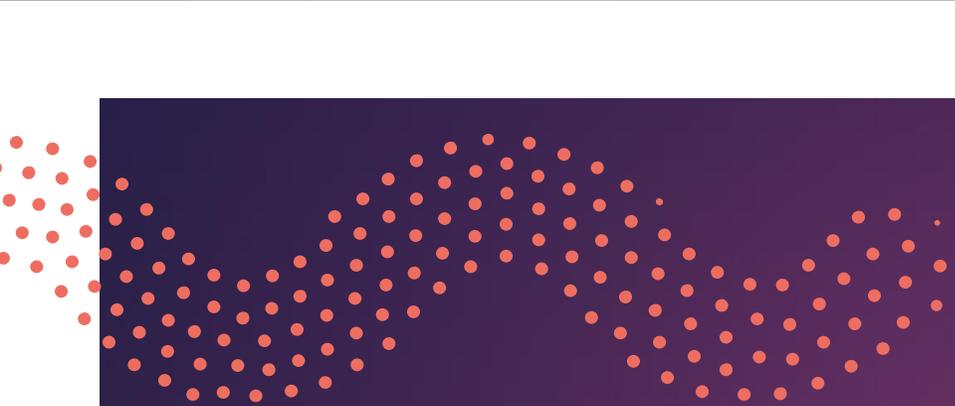
Acesse a experiência em: <http://bit.ly/2eOLPPn>



# Escola pública no interior do Ceará ganha prêmio de melhor do mundo com projeto de saúde mental

A EEMTI Joaquim Bastos Gonçalves, de Carnaubal, concorreu na categoria "Apoiando Vidas Saudáveis" com escolas dos Estados Unidos e do Reino Unido

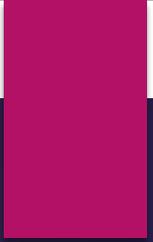
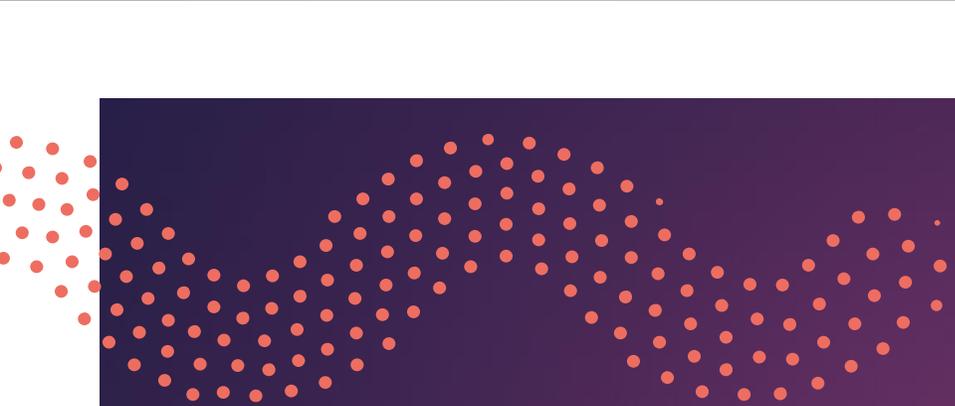
DESTAQUE



# 4. DIMENSÕES ACERCA DOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

A BNCC foi gestada desde o debate e proposição do Plano Nacional de Educação de **2010** e teve duas versões preliminares mais amplamente debatidas entre **2014 e 2017**. No entanto, a terceira versão foi sumariamente publicada e homologada em 2017 **desconsiderando a ênfase na pluralidade de ideias pedagógicas garantida pela LDB** e pelas DCN e na teorização curricular contemporânea, a qual não é referenciada ou citada.





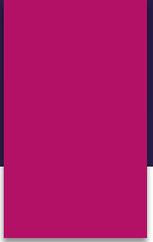
# 5. DIMENSÕES ACERCA DAS PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

## A escola como comunidade de prática de construção de conhecimento

Nas escolas de educação para o desenvolvimento integral é necessário que a construção de conhecimento articulada pelo currículo escolar fortaleça processos colaborativos e comunicacionais que facilitem a transposição de saberes e práticas entre a escola e a vida e entre a escola e o território. Este domínio flexível de conhecimentos, como capacidade de transferir conhecimentos, habilidades, atitudes de um contexto a outro (entre áreas do conhecimento, da escola para a vida)

A pesquisa sobre **Aprendizagem Visível** de John Hattie,

John Hattie (2008, 2015, 2017) fez a maior revisão sistemática e metanálise em **eficácia escolar** dos estudos contemporâneos para identificar os fatores de maior impacto na aprendizagem dos estudantes. Sua pergunta era: “**O que funciona melhor na educação?**”.



A conclusão de Hattie é que a “**expertise colaborativa**” **coletiva de professores** é, de longe, o que mais tem impacto. Ou seja, quando educadores (professores, gestores) trabalham conjuntamente para gerar uma “inteligência” ou “expertise” que nasce do coletivo, da colaboração para se verem como autoavaliadores de seus impactos sobre a aprendizagem dos estudantes e fomentar neles essa mesma atitude de autoformação e autoavaliação.

- 1 CULTURA DE FEEDBACK
- 2 PESSOAS ATIVAS - APAIXONADAS
- 3 INVERSÃO DE PAPÉIS
- 4 ATITUDES E AÇÕES ADEQUADAS
- 5 EXPERTISE COLABORATIVA

## APRENDIZAGEM VISÍVEL (HATTIE, 2017)

**Quanto mais gestores criarem e compartilharem junto com professores** critérios e formas de implementação do currículo para a educação integral, mais real será a construção coletiva equitativa, sustentável, inclusiva e contemporânea desse currículo. Quanto mais compartilhar e criar junto com outros professores critérios e formas de **monitoramento e avaliação** de suas práticas e das aprendizagens dos estudantes, mais aprofundado será o planejamento docente e mais competente o professor se torna, pois desenvolve uma **expertise colaborativa coletiva de professores**. Quanto mais os professores criam e compartilham junto com os estudantes critérios de autoavaliação e monitoramento, mais engajados e autoconscientes de sua aprendizagem e desenvolvimento os estudantes se tornam.

## **Ciclo de Aprendizagem contínua**

As práticas pedagógicas em Educação Integral devem manter a aprendizagem como um ciclo ativo e contínuo baseado no estímulo às capacidades de autonomia, de protagonismo e de experimentação das crianças e jovens.

## Ciclo de aprendizagem contínua

### **Compartilhar e comunicar a aprendizagem**

para outros; comparar o que se sabia antes e o que se aprendeu; refletir sobre erros, acertos, desafios, facilidades e dificuldades; deixar claro para você mesmo o que e como você aprendeu e que dúvidas ou questões você ainda tem.



### **Imaginar, observar, questionar**

a partir do contexto dos estudantes: seus conhecimentos prévios, suas características, suas práticas culturais, seu território de identidade, seus sonhos, suas hipóteses, suas ideias, sentimentos e percepções.

**Pesquisar, comparar, relacionar, descobrir, experimentar, criar,** colocar-se no lugar do outro, praticar diversas formas de colaboração e desenvolver pensamento e repertório pelas diversas estratégias de estudo.

Para manter o ciclo ativo nas diversas áreas do conhecimento e nas diversas abordagens metodológicas, as práticas pedagógicas em Educação Integral visam oferecer:

- **Múltiplas formas de estudo** e de investigação;
- **Múltiplas linguagens** na apresentação dos conteúdos de ensino e de aprendizagem, diversificando e articulando oralidade, imagem, textos, gráficos, vídeo, música, linguagem gestual e corporal, enfim, múltiplos estímulos aos sentidos e aos modos de representação);
- **Múltiplas ocasiões de interação** com os conteúdos de aprendizagem para favorecer sua assimilação mais profunda e significativa; (não basta “dar a aula” sobre um tema uma única vez);
- **Múltiplas formas de interação** entre os estudantes – desenvolver comunicação e argumentação em duplas, trios, grupos, conjunto da turma, assembleia para debate ou apresentação – (não basta apenas ler livros didáticos e fazer exercícios);
- **Múltiplas formas de despertar** o interesse e o engajamento na atividade de estudo (para além dos deveres e da obrigação em estudar) para ampliar a motivação e capacidade de construir sentidos e significados compartilhados (não basta estudar para ir bem nas provas e passar de ano).

## Diferença esquemática entre estratégias mais ou menos ativas de aprendizagem

### Estratégia mais ativa

Observação

---

Formulação e investigação de hipóteses

---

Resolução de problemas por enfoque de compreensão profunda

---

Investigação prática (métodos de experimentação "mão na massa" e de trabalho de campo)

---

Tentativa e erro

---

Comparação de diferentes estratégias

---

Construção de responsabilidade de trabalho em grupos (colaboração, debate, co-criação)

---

Registro processual (tornar a aprendizagem visível para si e para o outro)

---

Estudo teórico (enfoque de construir para si compreensão profunda)

---

Desenvolvimento de performances perante outros (encenar, explicar, demonstrar etc.)

---

Criação de critérios coletivos de avaliação

### Estratégia menos ativa

Memorização

---

Reprodução de informações

---

Resolução de problemas como ilustração de conteúdo memorizado

---

Reprodução de protocolos e tutoriais fechados

---

Imitação de método

---

Repetição de uma mesma estratégia

---

Foco individual. Não Construção de responsabilidades coletivas

---

Não realização de registro de processo (aprendizagem fica invisível no processo)

---

Exposição teórica (enfoque de receber transmissão de informações teóricas de alguém)

---

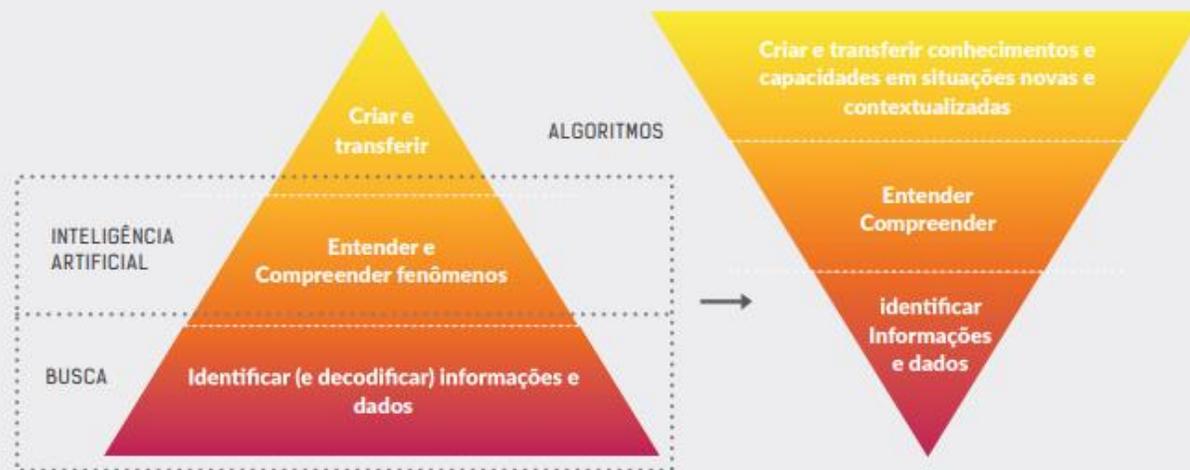
Estudo sozinho

---

Recebimento de critérios de avaliação prontos

**FONTE:** Elaboração própria baseado em ANDRADE, SARTORI, 2018, p.180.

## Tendência de virada das ênfases curriculares no século XXI



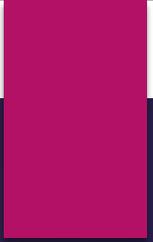
*Centro de Referências em Educação Integral*

A tendência de inversão de ênfase nas intencionalidades pedagógicas do currículo para a construção de conhecimentos poderosos (emancipadores) em um mundo cada vez mais mediado pelo desenvolvimento tecnológico e pela inteligência artificial: da ênfase na identificação e compreensão básica de informações e dados à ênfase na criação de conhecimentos e nas capacidades de transferí-los entre diferentes contextos sociais e objetos de investigação.

## Autonomia e liberdade das redes de ensino e das escolas

Fundamental salientar que as redes e escolas têm autonomia para definir suas estratégias para concretizar os direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento postulados pela BNCC:

- **“Organizar-se em séries anuais**, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”. (BRASIL, 1996, Artigo 23)
- **Definição da “relação adequada** entre o número de alunos e o professor, a carga horária e as condições materiais do estabelecimento” (BRASIL, 1996, Artigo 25)
- **Organização curricular e escolar** conforme necessidade da comunidade educativa:



# 5.1 Perspectivas por área do conhecimento: CONTRIBUIÇÃO FORMATIVA

## LINGUAGENS

O domínio efetivo das Linguagens contribui para uma atuação mais criativa, inovadora e responsável no mundo, desenvolve o pensamento crítico e a capacidade de se colocar no lugar do outro com empatia, tolerância e compreensão. Assim, a proposta formativa da área de Linguagens está intimamente relacionada ao desenvolvimento da sociabilidade – com a apropriação de diferentes formas de comunicação e de expressão –, criatividade, abertura às diferenças e apreciação da diversidade. Uma vez que a Linguagem é uma forma de ação e interação no mundo, necessariamente o processo formativo na área promove o desenvolvimento da capacidade de dialogar, desenvolver e manter relações, negociar e solucionar conflitos e buscar a flexibilidade e acolhimento de ideias, opiniões, valores e crenças diferentes dos seus.

## CIÊNCIAS HUMANAS

O processo de investigação das Ciências Humanas permite a reflexão sobre sua própria experiência, o aprofundamento da leitura crítica do mundo e a valorização dos direitos humanos, preparando o estudante para assumir-se como partícipe da vida política e comunitária e protagonista da sua história. Assim, a proposta formativa da área de Ciências Humanas estimula a abertura às diferenças e apreciação da diversidade, o sentido de pertencimento a grupos sociais, a percepção de temporalidade e de espacialidades e a capacidade de se corresponsabilizar pelo outro e por si mesmo de modo autônomo. Conhecer o mundo pelo viés da interculturalidade permite à criança e ao jovem desenvolver o autoconhecimento e autocuidado, acolher o outro e reconhecer-se como pertencente e interdependente do meio social e ambiental.

## MATEMÁTICA

O exercício ativo de resolução de problemas instiga a criatividade e a inovação, desenvolve o senso de responsabilidade e promove a valorização dos próprios potenciais e limites, bem como a determinação e resiliência para vencer obstáculos e superar dificuldades. Assim, a proposta formativa específica da área de Matemática estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de enfrentar e resolver problemas, de desenvolver diversos tipos de raciocínio (indutivo, dedutivo, espacial e não determinístico) e de apropriar-se da comunicação e linguagem matemáticas.

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

A proposta formativa da área de Ciências da Natureza estimula o desenvolvimento do espírito científico, a apropriação do 'fazer ciência' e da metodologia científica. Tal processo inclui o levantamento de hipóteses, a experimentação, observação, o registro, a análise de dados (evidências) e a corroboração de hipóteses levantadas previamente. Nesse exercício investigativo, são desenvolvidos o pensamento crítico, a criatividade, responsabilidade e determinação. A criança ou jovem que experimenta, pesquisa, testa e levanta hipóteses científicas aprende a problematizar, argumentar e olhar criticamente para todos os fenômenos (naturais ou sociais), para o outro e para si mesmo.<sup>2</sup>

Em resumo...

Com isso, o que se quer afirmar é o **potencial das diferentes áreas do conhecimento para a construção de um sentido comum ao currículo** e à prática pedagógica que considerem os estudantes como sujeitos de suas aprendizagens quando põem em ação essas contribuições formativas.

A EDUCAÇÃO INTEGRAL, NA CONTEMPORANEIDADE, DEVE SER COMPREENDIDA A PARTIR DO CONCEITO DE **REDES E COMUNIDADES** INTERLIGADAS, TENDO COMO PILARES A **EQUIDADE E SINGULARIDADE**. TRATA-SE, PORTANTO, DE UM EXEMPLO MÁXIMO DE **POLÍTICA PÚBLICA** EDUCATIVA, QUE SE MATERIALIZA A PARTIR DO PRINCÍPIO DA **GESTÃO INTEGRADA SISTÊMICA**, CONSIDERANDO O **CURRÍCULO** A PARTIR DOS **TERRITÓRIOS EDUCATIVOS** E DA **INTERSETORIALIDADE**, VISANDO IMPLEMENTAR UMA CULTURA DE **EXPERTISE COLABORATIVA**, COM FINS À **APRENDIZAGEM VISÍVEL** DOS ESTUDANTES.

(LOURENÇO NETO, 2024)

# OBRIGADO!

- ▶ Antonio Lourenço Neto
- ▶ INSTA: @antoniolcn
- ▶ E-mail: [alcn15@hotmail.com](mailto:alcn15@hotmail.com)

